



jornal do SINTAEMA

Unidade e Muita Luta – Gestão 2019-2023 | Ano: 34 - nº 929 - Fevereiro de 2023



Posse da nova direção do Sintaema



Com um grande ato político realizado no dia 30 de janeiro, na sede do Sintaema, tomou posse a nova direção que conduzirá as lutas do Sindicato para a gestão 2023/2027. A atividade reuniu mais de 100 lideranças sociais e sindicais de São Paulo que prestigiaram a posse da direção do Sindicato, que representa a categoria da terceira maior empresa de saneamento do mundo. **PÁGINAS 2**

URBANITÁRIOS CONVOCAM

ATO NA BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO!

FEVEREIRO AZUL

ÁGUA E ENERGIA NÃO SÃO MERCADORIAS!

14.FEV
TER, 9H

LOCAL
R. QUINZE DE NOVEMBRO, 275

PPR 2023 | Sintaema assina acordo com a Sabesp

PÁGINA 3

Sintaema junto com o Coletivo Nacional do Saneamento prepara Fevereiro Azul

PÁGINA 4

Nova direção do Sintaema toma posse para gestão 2023/2027

Em clima de festa e resistência, a direção reiterou seu compromisso com a luta pelos direitos da classe trabalhadora.

Com um grande ato político realizado na noite desta segunda (30), na sede do Sintaema, tomou posse a nova direção que conduzirá as lutas do Sindicato para a gestão 2023/2027. A atividade reuniu mais de 100 lideranças sociais e sindicais de São Paulo que prestigiaram a posse da direção do Sindicato, que representa a categoria da terceira maior empresa de saneamento do mundo.

Durante a sua fala, o presidente reeleito José Faggian fez um breve balanço da luta do Sindicato na última gestão

garantir bons acordos coletivos, preservar direitos e avançar em muitos deles. Ou seja, a direção que se encerra alcançou muitas vitórias”, avaliou Faggian.

Ele também falou sobre o significado de eleger Lula presidente e destacou o papel do Sintaema nesta batalha aqui em São Paulo. “Foi uma disputa árdua, mas saímos vitoriosos. Um passo muito importante que sig-

brou que também será luta do Sintaema a retomada da política de valorização do salário mínimo, o fim das privatizações, a retomada do crescimento econômico, a retomada do financiamento sindical, a valorização do SUS, garantir que o BNDES seja utilizado a favor de projetos que atuem pela população e pela classe trabalhadora, a defesa da Ciência e da Tecnologia, a reconstrução dos direitos sociais e trabalhistas vilipendiados por Michel Temer e Jair Bolsonaro.



e sinalizou os passos que nortearão a luta no próximo período. “É impossível falar do mandato passado sem lembrar, com lamento, da pandemia e o que ela significou para todos nós. Foram quatro anos de perdas, de ataques contra os direitos e à ciência, de desmonte do Estado Nacional. E mesmo diante de tudo isso, essa direção conseguiu fazer o enfrentamento,

nificará a retomada da pauta do meio ambiente e mais espaço para disputar a pauta do saneamento”. Sobre São Paulo, ele destacou: “Caímos da frigideira direto para o fogo e a mobilização e resistência serão fundamentais para fazer o enfrentamento ao governo privatista de Tarcísio de Freitas”.

Ainda durante a sua fala, ele lem-

E completou: “O Sintaema nunca perdeu de vista a luta da classe trabalhadora e da nossa categoria [Saneamento e Meio Ambiente]. Teremos quatro anos de muita resistência no Brasil e em São Paulo. Em nosso estado o cenário é desafiador, serão muitos embates pela frente, e um fundamental será o

de barrar a privatização do saneamento e de outros serviços do Estado. Mas a diretoria que hoje toma posse irá se unir com o compromisso de redobrar a luta em defesa da categoria e dos nossos direitos e de atuar, de forma incansável, contra o projeto de destruição de Tarcísio de Freitas. Vamos juntos!”.

FÓRUM SOCIAL MUNDIAL 2023

Seminário do Sintaema debate os “Rumos do Saneamento no Brasil”

Iremos construir uma agenda de lutas que unifique as entidades do saneamento em uma ação conjunta pelo direito à água como bem público.

No dia 24 de janeiro, o Sintaema realizou o seminário “Rumos do Saneamento no Brasil”, a atividade fez parte da programação do Fórum Social Mundial 2023 e contou com a presença de trabalhadores e trabalhadoras do saneamento e do meio ambiente de 10 estados, que fizeram balanço dos retrocessos impostos por Jair Bolsonaro e os desafios da luta sob o governo Lula.

Ao falar da importância da realização do seminário, o presidente do Sintaema, José Faggian, destacou como fundamental a unidade e organi-

zação em 2023. “Tenho dito que estou empolgado com o atual momento, mas não otimista. Porque, ainda que o governo seja mais favorável para a classe trabalhadora e a população que mais precisa, ele é um governo de coalizão. Esse novo governo está em disputa e nós precisamos estar vigilantes e mobilizados de forma permanente para influir nesta disputa e girar o barco ao nosso favor”, externou o presidente do Sintaema, ao referendar a urgência de um plano nacional de lutas em defesa da água e do saneamento públicos.



Sintaema se reúne com nova presidência da Sabesp

No dia 17 de janeiro, o Sintaema se reuniu com o novo diretor-presidente da Sabesp, André Salcedo. Na oportunidade, a direção do Sindicato defendeu o posicionamento de manter a Sabesp pública. “O saneamento não pode ser tratado como mercadoria, por isso nossa posição é que ele seja sempre prestado como um serviço público ou gerido pelo Estado”, atestam os dirigentes.

Outro ponto abordado pelo Sintaema foi o da importância de se valorizar o corpo de funcionários: “a categoria precisa de um plano de carreira mais equilibrado e eficiente e também é urgente a reali-

zação de novos concursos.” Além disso, o Sindicato, enfatizou a necessidade de se fazer um grande debate com a sociedade sobre a importância da Sabesp e reafirmou que se o projeto de privatização avançar terá resistência e luta.



PPR 2023 SINTAEMA ASSINA ACORDO COM A SABESP

No dia 17 de janeiro, o Sintaema se reuniu com o superintendente de Gestão de Pessoas da Sabesp para discutir o pagamento do PPR – Programa de Participação de Resultados 2023. Conforme acordo assinado com a empresa, os pagamentos serão realizados no próximo ano (2024). Na oportunidade, o Sintaema reafirmou que o sabespiano e sabespiana é o que garante que a estatal continue produzindo, e por isso, a PPR é um direito conquistado e deve ser garantido.

LUTA CONTRA A PRIVATIZAÇÃO!

Sintaema junto com o Coletivo Nacional do Saneamento prepara Fevereiro Azul

Entidades se unem contra agenda privatista e em defesa da água e do saneamento como direito humano.

No dia 27 de janeiro, o Sintaema, junto com o Coletivo Nacional do Saneamento (CNS), discutiu uma plataforma de luta para 2023 em defesa do saneamento público, o combate às privatizações e a construção do Fevereiro Azul.

“Desde os primeiros dias do ano estamos empenhados em construir uma agenda unificada entre os urbanitários de todo o Brasil. Na reunião, discutimos a construção do Fevereiro Azul e confirmamos nosso Encontro Nacional de Comunicação dos Urbanitários para o dia 13/02 e o ato na Bolsa de Valores para o dia 14/02”, informou o presiden-

te do Sintaema, José Faggian.

O Sintaema convoca toda a sua categoria a somar forças e participar do Fevereiro Azul. Somente com unidade e muita luta conseguiremos barrar a agenda privatista do governo Tarcísio de Freitas e garantir a água e o saneamento como direito humano.



Todos e todas na Bolsa de Valores no dia 14 de fevereiro!

BRK AMBIENTAL SINTAEMA ASSINA ACORDO DA PLR

Grças à luta e determinação dos trabalhadores, o Sintaema assinou, no dia 2 de fevereiro, a PLR – Participação nos Lucros e/ou Resultados 2022 dos companheiros e companheiras da BRK Ambiental da Capital e Interior.

Esta importante e merecida conquista está programada para ser paga em 2023. O Sintaema seguirá acompanhando a pauta até que os pagamentos sejam efetuados.

Parabéns, trabalhadores e trabalhadoras, vocês merecem!

Estamos juntos!



SABESP NA MIRA PRIVATISTA DE TARCÍSIO DE FREITAS

Contra a ameaça de privatização, no dia 20 de janeiro, o Sintaema se reuniu com a subsecretária de Saneamento, Samanta Souza - pasta que compõe a Supersecretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística.

Na ocasião, o Sintaema defendeu a posição contrária às declarações do

governador Tarcísio de Freitas que disse à imprensa que irá privatizar a empresa. O Sindicato também reiterou sua luta pela manutenção da Sabesp pública e afirmou que não é contra a modernização da empresa, porém defende que o saneamento, por ter interface direta com a saúde, não deva ser tratado como mercadoria.

